

4ª Vara Federal inicia remessa de seu acervo para a central de digitalização



A 4ª Vara Federal iniciou nesta segunda-feira, 19, a remessa de seu acervo processual para a central de digitalização, que está sendo estruturada no subsolo do edifício Sede I. Com exceção de processos sigilosos e execuções em fase final, todos os autos serão digitalizados.

De acordo com a diretora da 4ª Vara, Márcia Nunes, os prazos e o expediente externo da vara estão suspensos até 23 de agosto, data para a remessa ser concluída.

A diretora do Nucju, Daniela Esteves, informou que inicialmente estão trabalhando na central de digitalização 10 prestadores de serviço e três servidores.

"Estamos fazendo a conferência do número de lotes, da quantidade de processos e de volumes", destacou.

Antes de serem digitalizados pela Linkcon Eirelli, empresa selecionada via pregão para prestar o serviço, os processos serão migrados para o PJe. Segundo a coordenadora do Centro Local de Inteligência (Ceint/DF), Daty Manuela, a equipe de migração será formada pelo Ceint e Nucju e por servidores das varas federais.

Daty também informou que a Linkcon Eirelli começou a receber os equipamentos para a digitalização hoje, 19 de agosto, e que a partir da próxima segunda-feira, 26, a empresa já estará em produção.



Visita da corregedora regional

No dia 12 de agosto, em reunião promovida pela Diref/DF sobre a digitalização e migração de processos na Seccional do DF, a corregedora regional da 1ª Região, desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso, adiantou que, em breve, a Presidência do Tribunal e a Corregedoria publicarão portaria conjunta trazendo as regras da digitalização. Naquela ocasião, a corregedora destacou que o PJe já é uma realidade.



Informações sobre a digitalização

Caro leitor, caso você tenha alguma dúvida sobre a digitalização de processo na SJDF, entre em contato com o Ceint/DF pelo e-mail ceint.df@trf1.jus.